

IMPORTAÇÕES – Fevereiro/2017

As importações capixabas de fevereiro de 2017 atingiram US\$ 304,63 milhões, queda de -12,01% ante ao mês anterior, e manutenção do ritmo de queda mensal iniciada no período anterior¹.

Em fevereiro de 2017, as importações capixabas apresentaram queda de -12,01% na comparação com o mês anterior. Em relação a fevereiro de 2016 e no acumulado dos dois primeiros meses do ano, por sua vez, houve crescimento de +17,93% e +5,60%, respectivamente. A queda na comparação mensal foi devido à redução das compras de *bens de capital* (-43,92%), *bens de consumo* (-24,41%) e *bens intermediários* (-20,42%). Essas reduções foram amenizadas, em certa medida, pelo crescimento nas importações na categoria de *combustíveis e lubrificantes* (+39,92%)² (Gráfico 1 e Tabela 1).

O comportamento das importações brasileiras foi semelhante ao descrito para o Espírito Santo, com redução nas importações na comparação mensal, devido às reduções nas compras de *bens de capital* - que apresentou contribuição relativa de -2,07 pontos percentuais (p.p.) para a redução total de -10,48%; de *bens de consumo* (-1,03 p.p.) e de *bens intermediários* (-11,47 p.p.). Essas reduções também foram amenizadas, em certa medida, pelo incremento nas compras de *combustíveis e lubrificantes* (+4,09 p.p.). Já nas comparações interanual e no acumulado do ano, houve crescimentos de +5,93% e +12,02%, respectivamente (Tabela 1).

Em fevereiro, o Espírito Santo perdeu mais um lugar no ranking de participação do valor importado pelas unidades da Federação (UF's), saindo da décima colocação em janeiro, com 2,84%, para a décima primeira posição em fevereiro, com 2,79% (Gráfico 2).

O Gráfico 3 apresenta as participações das categorias de uso, nas importações capixabas, para o acumulado dos dois primeiros meses dos anos de 2008 a 2017. Percebe-se o crescimento da participação da categoria de *combustíveis e lubrificantes* ao longo desses anos. Nos dois primeiros meses do ano de 2008, esta categoria representava 7,38% do total importado pelo estado, enquanto que no mesmo período de 2017 essa participação foi para 28,75%. Por sua vez, as categorias de *bens intermediários* e de *bens de capital* apresentaram reduções entre esses períodos.

Dessa forma, quando se desagrega as importações por grupos de produtos³, verifica-se que, em fevereiro de 2017, o topo do ranking foi ocupado por *combustíveis, óleos e produtos minerais*, com uma participação de 35,83% do valor total importado, e crescimento de +39,65% frente ao mês anterior. Este, junto aos grupos de *laticínios* (+26,24%) e *filamentos sintéticos ou artificiais* (+7,46%), foram os únicos dentre os principais representantes das importações capixabas a apresentarem crescimento no valor frente ao mês anterior (Tabela 2).

Dentre os principais grupos de produtos importados em fevereiro de 2017, aqueles que mais contribuíram para a variação negativa de -12,01% ante janeiro foram: *aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes*, que apresentou reduções de -60,78% no valor, -35,17% no volume e -4,13 p.p. de contribuição relativa; *adubos (fertilizantes)*, com variações de -54,12% no valor, -54,02% no volume e -2,97 p.p. de contribuição relativa; e *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes*, que apresentou quedas de -32,84% no valor, -44,14% no volume e -2,29 p.p. de contribuição relativa (Tabelas 2 e 3).

Quanto às principais origens das compras externas, destacaram-se a China, a Austrália, os Estados Unidos e a Rússia, que juntos totalizaram quase 60% dos US\$ 304,63 milhões importados pelo Espírito Santo em fevereiro de 2017 (Tabela 4).

Os principais grupos de produtos importados, em fevereiro de 2017, com origens na China foram *máquinas e equipamentos de comunicação* (22,30%), *filamentos sintéticos ou artificiais* (17,34%), *tecidos de malha* (8,31%) e *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (7,96%). A quase totalidade das importações originadas na Austrália foi do grupo *combustíveis, óleos e produtos minerais* (99,98%). Esse também foi o principal destaque das compras originadas nos Estados Unidos (68,58%) e na Rússia (73,77%) (Gráfico 4).

¹ Para detalhes do início do ritmo de queda ver resenha de importações de janeiro de 2017, disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/4745-importacoes-janeiro-de-2017>

² O incremento nesta categoria deveu-se ao crescimento de mais de 50% das compras de *hulha não aglomerada*, no período.

³ Usando o grupamento de 2 dígitos, do Sistema Harmônico (SH2) da classificação pela Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM)

Tabela 1 – Importações – Espírito Santo e Brasil – US\$ milhões
Fevereiro de 2017

Espírito Santo	2017		2016	Contribuição relativa no mês**	Variação %		
	Fev	Jan	Fev		Mensal	Interanual	Acumulado
Bens de capital	36,93	65,85	58,71	↓ -8,35	↓ -43,92	↓ -37,10	↑ 0,82
Bens de consumo	46,80	61,91	66,04	↓ -4,36	↓ -24,41	↓ -29,13	↓ -22,54
Bens intermediários	111,79	140,46	102,17	↓ -8,28	↓ -20,42	↑ 9,42	↓ -2,27
Combustíveis e lubrificantes	109,12	77,99	31,41	↑ 8,99	↑ 39,92	↑ 247,46	↑ 61,34
Total	304,63	346,21	258,32	↓ -12,01	↓ -12,01	↑ 17,93	↑ 5,60
Brasil	Fev	Jan	Fev	Contribuição relativa no mês**	Variação %		
					Mensal	Interanual	Acumulado
Bens de capital	1.021,09	1.273,76	1.194,98	↓ -2,07	↓ -19,84	↓ -14,55	↓ -26,63
Bens de consumo	1.671,99	1.797,37	1.845,63	↓ -1,03	↓ -6,98	↓ -9,41	↑ 1,00
Bens intermediários	6.638,54	8.036,46	6.023,85	↓ -11,47	↓ -17,39	↑ 10,20	↑ 22,58
Não especificados	3,96	3,62	3,11	↑ 0,00	↑ 9,56	↑ 27,40	↓ -17,95
Combustíveis e lubrificantes	1.576,80	1.078,26	1.233,53	↑ 4,09	↑ 46,23	↑ 27,83	↑ 27,65
Total	10.912,39	12.189,46	10.301,10	↓ -10,48	↓ -10,48	↑ 5,93	↑ 12,02

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Contribuição relativa = (Participação%Jan_17) * (Variação%Fev_17/Jan_17) /100

Tabela 2 – Pauta* de importação no Espírito Santo – US\$ milhões
Fevereiro de 2017

Produtos*	fev/17		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis, óleos e prod minerais	35,83	109,15	↑ 8,95	↑ 39,65	↑ 247,79	↑ 61,32
Veículos, partes e acessórios	9,41	28,67	↓ -1,09	↓ -11,66	↓ -16,08	↓ -25,16
Máqs e equipamentos de comunicação	7,45	22,71	↓ -1,04	↓ -13,68	↓ -2,60	↓ -1,27
Lactínios	5,60	17,07	↑ 1,02	↑ 26,24	↑ 415,99	↑ 263,59
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	5,33	16,25	↓ -2,29	↓ -32,84	↓ -57,14	↓ -30,76
Filamentos sintéticos ou artificiais	3,88	11,83	↑ 0,24	↑ 7,46	↑ 54,80	↑ 33,25
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	3,03	9,23	↓ -4,13	↓ -60,78	↑ 100,00	↑ 819,62
Adbos (fertilizantes)	2,86	8,73	↓ -2,97	↓ -54,12	↑ 88,80	↑ 182,43
Borracha e suas obras	2,74	8,35	↓ -0,23	↓ -8,69	↑ 40,41	↑ 40,55
Alumínio e suas obras	2,43	7,40	↓ -1,18	↓ -35,51	↓ -55,66	↓ -28,86
Demais	21,42	65,25	↓ -9,29	↓ -33,01	↓ -30,09	↓ -30,07
TOTAL	100,00	304,63	↓ -12,01	↓ -12,01	↑ 17,93	↑ 5,60

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

**Contribuição relativa = (Participação%Jan_17) * (Variação%Fev_17/Jan_17) /100

Tabela 3 – Pauta* de importação no Espírito Santo – Mil toneladas líquidas
Fevereiro de 2017

Produtos*	2017		2016	Variações %		
	Fev	Jan	Fev	Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis, óleos e prod minerais	574,46	426,32	327,37	↑ 34,75	↑ 75,48	↓ -25,44
Veículos, partes e acessórios	3,16	4,87	3,74	↓ -35,14	↓ -15,55	↓ -20,27
Máqs e equipamentos de comunicação	0,74	0,98	1,34	↓ -24,08	↓ -44,65	↓ -32,17
Lactícínios	5,16	4,31	1,16	↑ 19,65	↑ 344,90	↑ 183,39
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	1,68	3,00	6,59	↓ -44,14	↓ -74,59	↓ -47,30
Filamentos sintéticos ou artificiais	3,20	2,96	1,51	↑ 8,12	↑ 111,74	↑ 84,53
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	0,01	0,01	0,00	↓ -35,17	↑ 100,00	↑ 1.271,71
Aubos (fertilizantes)	38,25	83,19	20,49	↓ -54,02	↑ 86,69	↑ 216,48
Borracha e suas obras	2,91	3,13	2,54	↓ -7,19	↑ 14,42	↑ 24,74
Alumínio e suas obras	3,73	6,33	9,90	↓ -41,00	↓ -62,29	↓ -34,71

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

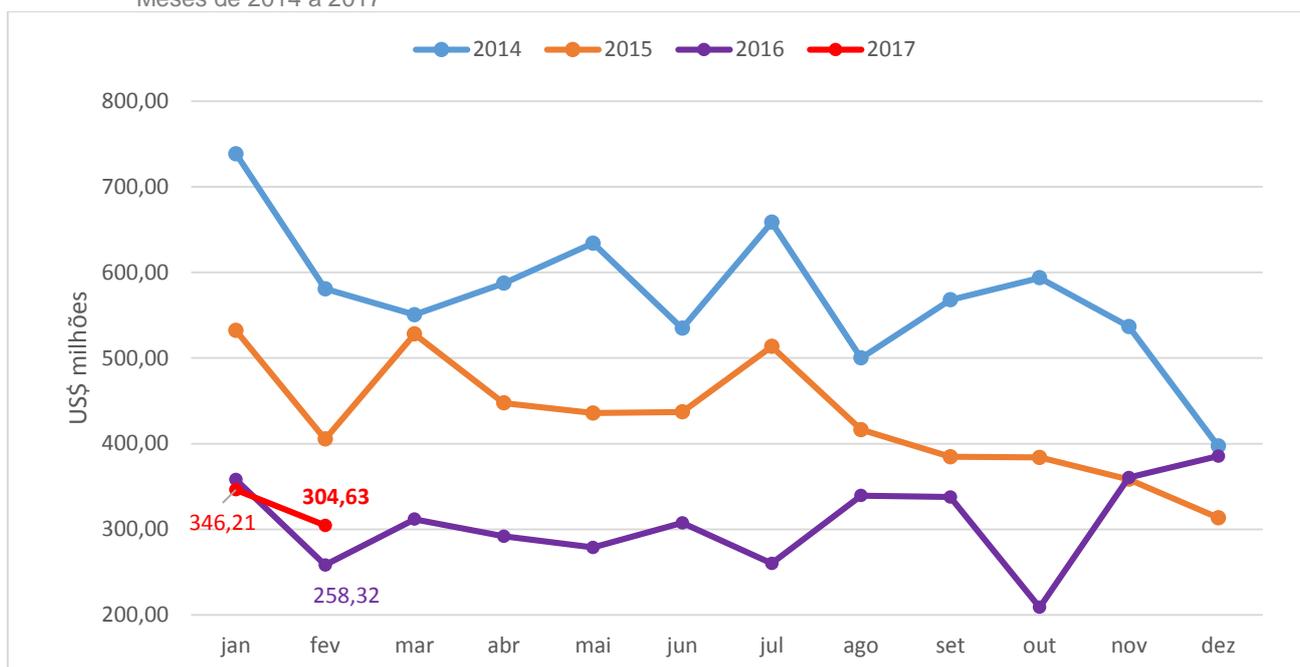
Tabela 4 – Mercado de origem das importações no Espírito Santo – US\$ milhões
Fevereiro de 2017

Países	fev/17		2017	2016	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	Jan	Fev	Mensal	Interanual	Acumulado
China	18,05	55,00	71,07	66,91	↓ -22,61	↓ -17,80	↓ -21,18
Austrália	17,01	51,83	32,62	19,61	↑ 58,88	↑ 164,27	↑ 29,17
Estados Unidos	16,27	49,56	73,28	30,81	↓ -32,37	↑ 60,87	↑ 67,40
Rússia	8,45	25,76	9,42	8,01	↑ 173,32	↑ 221,43	↑ 33,29
Argentina	6,12	18,64	10,36	7,80	↑ 79,90	↑ 139,09	↑ 30,11
Alemanha	4,23	12,89	12,45	8,78	↑ 3,55	↑ 46,80	↑ 44,68
Uruguai	3,59	10,95	6,87	2,11	↑ 59,41	↑ 420,02	↑ 70,63
Itália	2,29	6,97	18,11	9,75	↓ -61,52	↓ -28,51	↑ 43,70
Taiwan (Formosa)	2,02	6,17	6,14	4,77	↑ 0,43	↑ 29,36	↑ 12,81
Japão	1,99	6,07	7,67	3,07	↓ -20,96	↑ 97,70	↑ 43,91
Demais	19,96	60,81	98,20	96,71	↓ -38,08	↓ -37,12	↓ -21,71
TOTAL	100,00	304,63	346,21	258,32	↓ -12,01	↑ 17,93	↑ 5,60

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

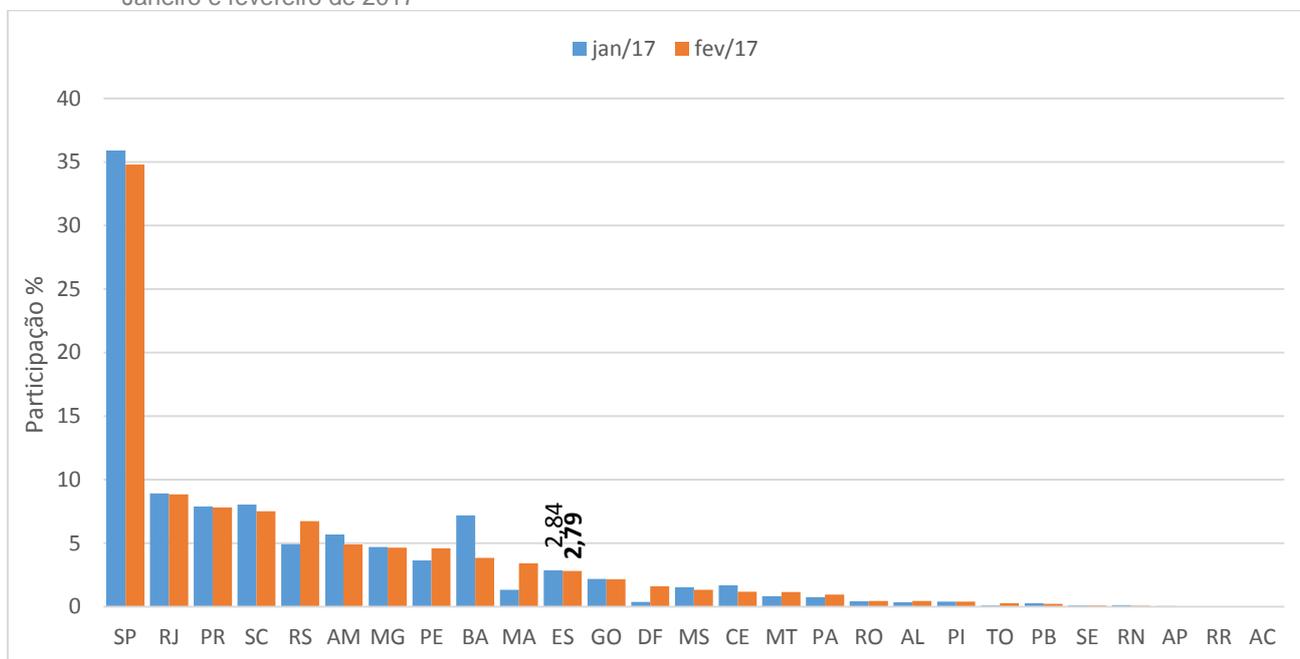
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 1 – Importações no Espírito Santo – US\$ milhões
Meses de 2014 a 2017



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Participação (%) das unidades da Federação nas importações brasileiras*
Janeiro e fevereiro de 2017

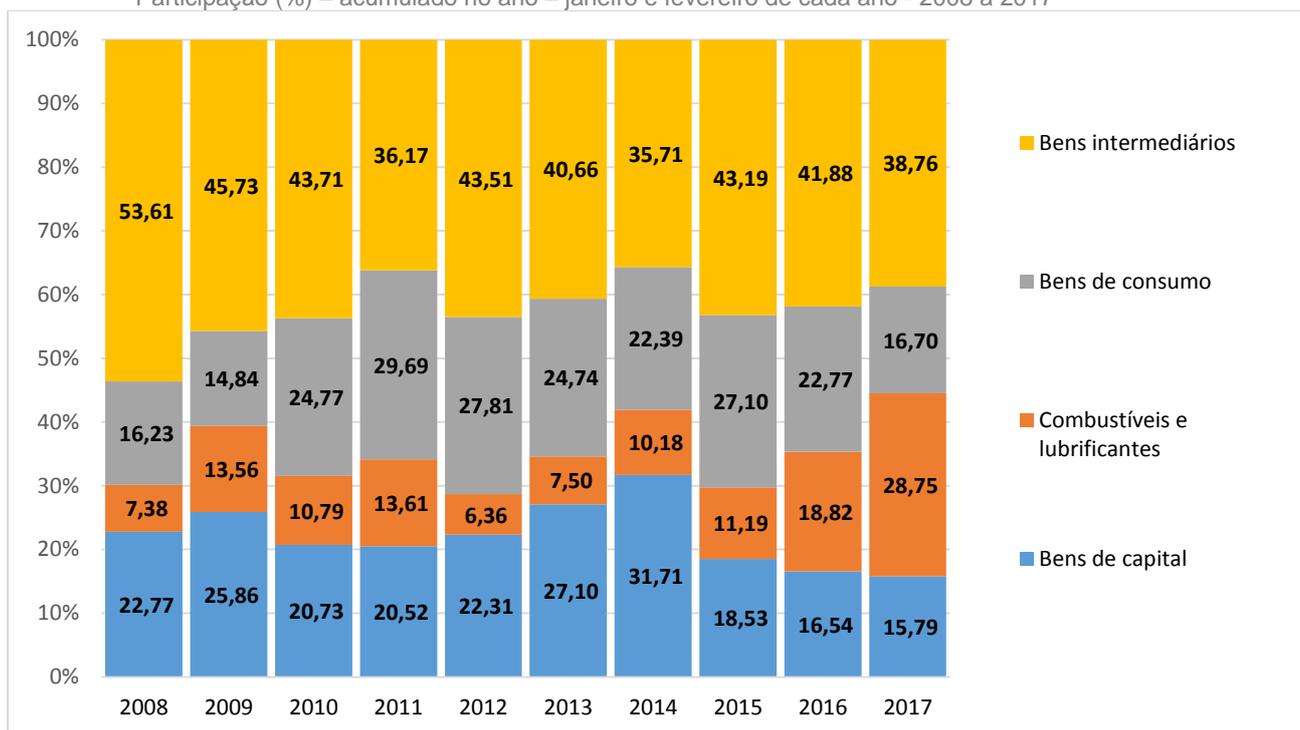


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

Gráfico 3 – Importações no Espírito Santo segundo Categoria de Uso

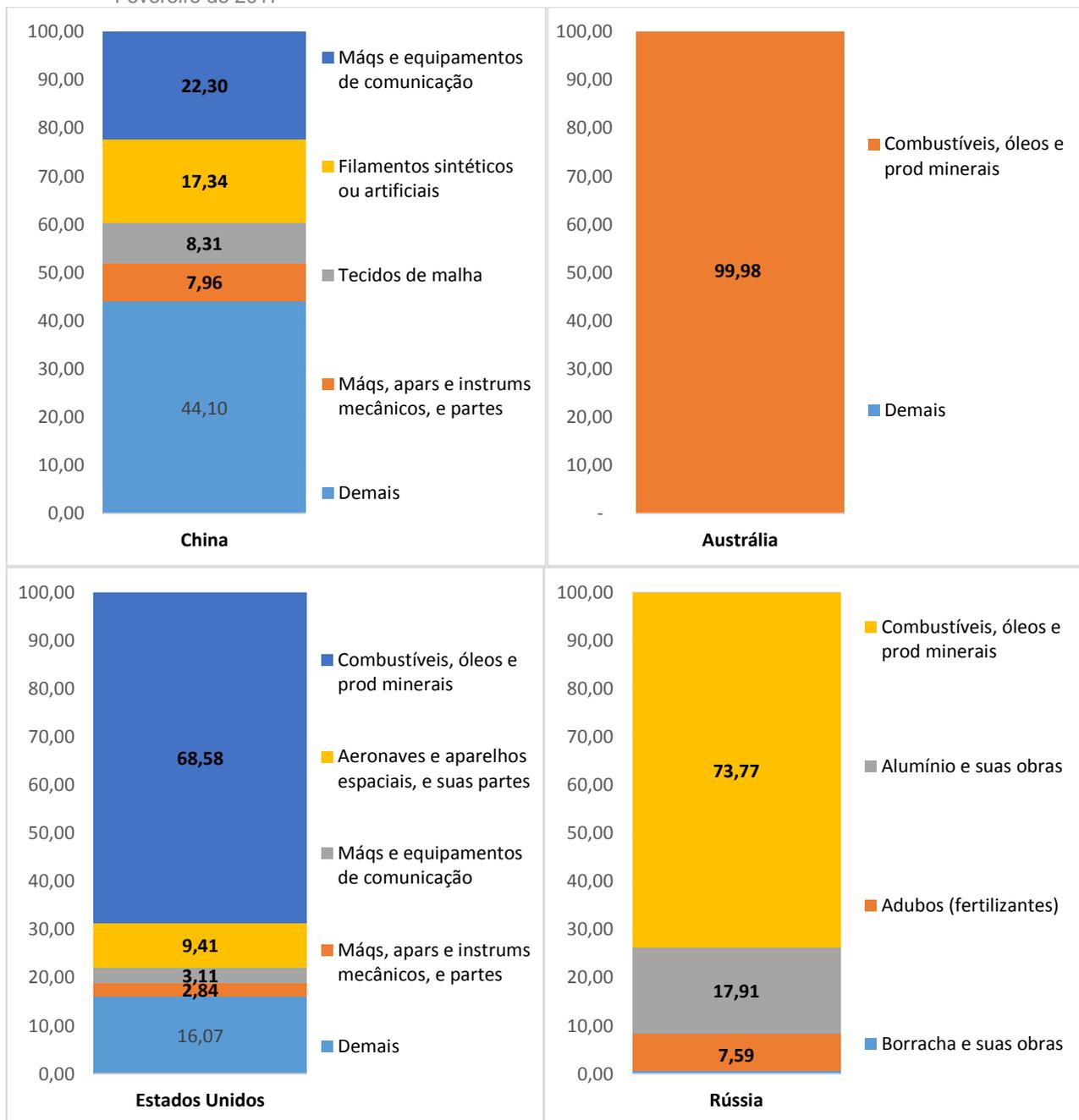
Participação (%) – acumulado no ano – janeiro e fevereiro de cada ano - 2008 a 2017



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Importações no Espírito Santo para principais destinos x produtos*
 Fevereiro de 2017



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN
 *NCM Posição - 2 dígitos

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE